

Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Instituto de Matemática e Estatística  
Departamento de Estatística



# Anais

## VII SEMANÍSTICA

VII Semana Acadêmica do Departamento de Estatística

da UFRGS

<http://www.ufrgs.br/semanistica>

Porto Alegre - 12 a 14 de setembro de 2016

## O aprendizado de conceitos de Estatística através de um estudo sobre os óbitos dos escravos do Rio Grande do Sul no séc. XIX: uma experiência interdisciplinar

Leila Inês Pagliarini de Mello<sup>1</sup>

Luciana Neves Nunes<sup>2</sup>

**Resumo:** Apresenta-se um trabalho interdisciplinar desenvolvido em uma escola privada do município de Canoas, com o tema as epidemias e a escravidão na província de São Pedro no século XIX. O interesse no tema deste trabalho de pesquisa justifica-se na tentativa de conhecer um pouco das condições de vida e morte dos escravos em nosso estado e de poder contribuir para a compreensão de que as doenças que atingiam esse grupo social não se restringiam a ele. Considerando esse interesse e a possibilidade de realização dessa pesquisa num curto espaço de tempo, os alunos do sétimo ano foram convidados a fazer uma experiência de pesquisa de iniciação científica, orientada pelos seus professores de Matemática, História, Geografia e Ciências. Com esse intuito, em Matemática foram orientados a criar um banco de dados sobre os registros de óbitos dos escravos que constam no livro “Africanos na Santa Casa de Porto Alegre: Óbitos dos escravos sepultados no cemitério da Santa Casa (1850-1885)” uma obra de FLORES (2007) que traz dados relativos aos escravos que foram sepultados no Cemitério Santa Casa, entre os anos de 1850 e 1885, somando aproximadamente sete mil registros de óbitos. Tais registros contêm informações sobre a data do falecimento, prenome de quem morreu, idade, naturalidade ou nação, estado civil, a causa da morte e o sexo. A causa da morte tem importância fundamental, principalmente, pelo estudo das doenças, que são indicativos das condições de vida desses sujeitos no local e período analisado. Através da análise de dados e uso de conceitos de estatística descritiva de estudos históricos, foram avaliadas as causas de óbito, ou seja, as doenças, obtidas através da análise dos registros de óbitos. Com isso, pretendeu-se conhecer as condições de vida dos escravos: Quem eram? Como viviam e do que morriam Para atingir os objetivos propostos, foram seguidas as seguintes etapas: elaboração de um formulário, que foi preenchido com os dados de uma amostra aleatória sobre os óbitos de escravos e, a partir disso, criou-se o banco de dados, tabelas e gráficos; leituras teóricas sobre escravidão, estatística, demografia e doenças; visita ao Arquivo Histórico da Santa Casa de Porto Alegre; análise dos gráficos e discussões sobre os resultados a respeito dos escravos, seu estilo de vida, importância, etc.; redação de textos sobre causa mortis dos escravos e as doenças que acometiam os escravos, visando entender as condições de vida destes. Analisou-se 1559 casos de óbitos. Destes, 63% dos escravos eram crioulos, fruto da reprodução endógena, 35% eram africanos e 2% tem a origem desconhecida. Observa-se

---

<sup>1</sup>Email: [by.leila@gmail.com](mailto:by.leila@gmail.com)

<sup>2</sup>UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Email: [lunenu@gmail.com](mailto:lunenu@gmail.com).

que entre as principais causas de morte destacaram-se as doenças infectocontagiosas e parasitárias que acometeram 33% dos escravos. Observou-se que entre as doenças, algumas eram desconhecidas ou mal definidas, pois 19% dos óbitos tinham como causa mortis sintomas mal definidos, como, por exemplo, a tosse. As disciplinas envolvidas trabalharam com diferentes questões: etnias, escravidão, preconceitos, mortes diferenciais, padrões demográficos e epidemias de época, relacionando-as com as causas das mortes dos cativos, visando instigar e preparar o aluno para o exercício da cidadania crítica, reflexiva e participativa, em decisões individuais e/ou coletivas. Em síntese, considerando as precárias condições de vida das populações levadas ao cativeiro submetidas à constante violência, refletiu-se sobre como a problemática da saúde e da doença foi pensada para os negros e por sua vez, em que nível elas eram tratadas.

**Palavras-chave:** *Epidemias, Doenças, Escravidão.*